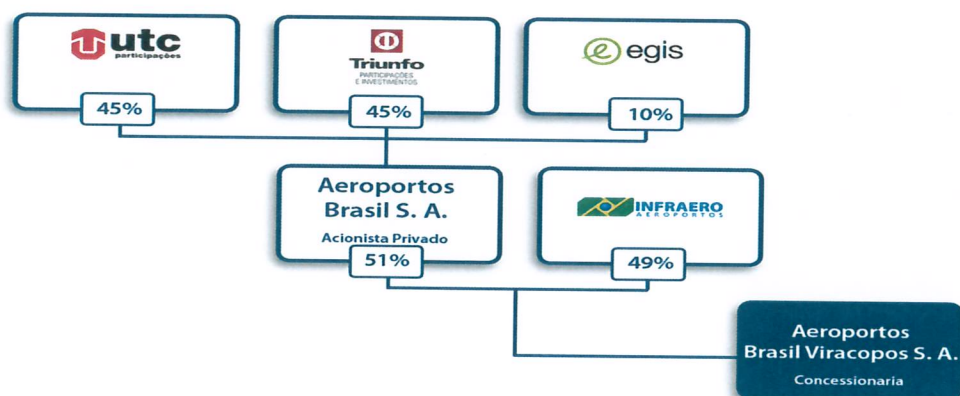


Senhores Acionistas,

A Administração da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (VIRACOPOS ou Concessionária), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às Demonstrações Financeiras apresentadas está à disposição dos senhores acionistas.

1) Apresentação

VIRACOPOS, empresa formada pela associação da Aeroportos Brasil S.A. (composta de três grupos privados: TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., UTC Participações S.A. e Egis Airport Operation) e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária S.A. – INFRAERO, firmou com a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, em 14 de junho de 2012, Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas (Aeroporto). Apresentamos abaixo a estrutura acionária da Concessionária.



O referido contrato, que tem por objeto a concessão dos serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas/SP, pelo período de 30 anos, estabelece direitos e deveres das partes.

O Contrato de Concessão definiu as fases de implementação da Concessão, que são:

- Fase I-A: fase de transferência das operações do Aeroporto, da INFRAERO para a Concessionária, composta por 3 Estágios:
 - Estágio 1: de 11/jul/12 a 12/ago/12: a Concessionária preparou e apresentou à ANAC o Projeto Básico da construção do novo terminal de passageiros e o seu Plano de Transferência Operacional – PTO;
 - Estágio 2: de 13/ago/12 a 13/nov/12: Durante este estágio, coube à INFRAERO continuar a administrar o aeroporto, sendo assistida pela Concessionária. A



guarda dos bens integrantes do Aeroporto bem como as despesas e receitas permaneceram sob a responsabilidade da INFRAERO. Durante essa fase, a Concessionária concluiu mais de 60 projetos de melhorias e se preparou para assumir a gestão do Aeroporto;

- Estágio 3: de 14/nov/12 a 14/fev/13: Neste estágio, a Concessionária assumiu a operação do Aeroporto, sendo assistida pela INFRAERO. Desde 14/nov/12, todas as despesas e receitas incidentes sobre as atividades do Aeroporto são de responsabilidade da Concessionária e, desde 14/fev/13, deixou de haver a assistência da INFRAERO;
 - Fase I-B: fase da primeira ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível dos serviços;
 - Fase I-C: demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para manutenção do nível de serviço estabelecido no Programa de Exploração Aeroportuária - PEA; e
- Fase II: demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

A Fase I-B, por sua vez, iniciada em 11/jul/2012 e com duração de 22 meses, foi marcada pelo começo das obras de ampliação do Aeroporto e adequação da infraestrutura para recomposição total do nível de serviço estabelecido no PEA.

As atividades executadas por VIRACOPOS em 2015 abrangeram, como será visto ao longo deste relatório, a continuação das obras relativas à Fase I-B e novos investimentos em melhorias da infraestrutura e operação aeroportuária.

2) Desempenho operacional

Em 2015, o Aeroporto de Viracopos processou 10.324 mil passageiros, registrando aumento de 4,9% em relação a 2014. Foram 9.678 mil passageiros em voos domésticos e 646 mil em voos internacionais. Em relação a 2014, o melhor resultado foi a expansão de 527,2% no número de passageiros internacionais. De fato, a abertura de novas frequências internacionais contribuiu para que VIRACOPOS passasse a ser o sexto maior aeroporto do País em número de passageiros processados em 2015. Em 17 de abril de 2015, VIRACOPOS processou 38.145 passageiros, seu recorde diário.

Principais indicadores operacionais	2014	2015	Var. %
Passageiros (mil)	9.846	10.324	4,9%
Domésticos (Inclui Conexões)	9.743	9.678	-0,7%
Internacionais	103	646	527,2%
Movimento de aeronaves	131.531	127.395	-3,1%
Carga (ton)	223.398	182.967	-18,1%
Importação	155.739	124.562	-20,0%
Exportação	61.469	52.487	-14,6%
Doméstica e Courier	6.190	5.918	-4,4%

Em 2015 VIRACOPOS registrou 127.395 movimentos de pousos e decolagens de aeronaves (Aircraft Total Movement – ATM), 3,1% abaixo do verificado em 2014, em decorrência da maior utilização de assentos por aeronave.

O Terminal de Cargas de VIRACOPOS processou 182.967 toneladas de carga, registrando um decréscimo de 18,1% em relação a 2014. Ao longo deste relatório será observado que mesmo com a queda do processamento de cargas (peso) a receita total de armazenagem e capatazia cresceu 13% em 2015.

3) Infraestrutura e Gestão

Em 2015, VIRACOPOS deu continuidade aos investimentos iniciados em 2012:

- a) Fase 1-B do Contrato de Concessão:
- Novo terminal de passageiros com área de 170 mil m², com capacidade de processar pelo menos 25 milhões de passageiros;
 - Acesso viário correspondente;
 - Edifício-Garagem com 130 mil m², com capacidade para receber até 4 mil veículos;
 - Novo pátio para estacionamento de aeronaves para atender simultaneamente pelo menos 35 aeronaves Código C (exemplos: Aeronaves B737, Embraer 195, ATR, etc.), sendo que ao menos 28 posições de estacionamento com pontes de embarque;
 - Implantação das Áreas de Segurança de Fim de Pista (RESA), Cabeceiras 15 e 33; e
 - Execução de remoção de obstáculos das faixas de pista de pouso e decolagem e faixas de pista de rolamento.

VIRACOPOS encerrou o exercício de 2015 com aproximadamente 96% de execução físico/financeira dos serviços contratados no âmbito dos investimentos relativos à Fase 1-B.

- b) Melhoria das condições de atendimento aos clientes do Aeroporto:

As obras de melhoria, por sua vez, aumentaram o nível de serviço do Aeroporto e trouxeram maior conforto aos passageiros e aos clientes do Terminal de Carga (TECA). Foram executadas as seguintes melhorias operacionais e de infraestrutura, dentre outras:

- ✓ Execução dos projetos executivos e das obras de terraplenagem da área destinada aos hangares de companhias aéreas na área nordeste do aeroporto;
- ✓ Execução da obra da nova adutora de água para interligação do sistema do aeroporto ao sistema da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. - SANASA;
- ✓ Execução de obras para viabilização da alimentação elétrica do sítio aeroportuário na tarifa do Grupo A2, com redução de custo de energia e ganho de confiabilidade do sistema, com migração de cerca de 90% da demanda para a SE 138kV;
- ✓ Finalização das obras de recuperação das estruturas metálicas e modernização das instalações do TECA Exportação;
- ✓ Implantação de coleta seletiva de resíduos sólidos em 100% das atividades do aeroporto;
- ✓ VIRACOPOS e a empresa Brink's iniciaram a construção de uma infraestrutura física e tecnológica de segurança, incluindo área especial com temperatura controlada, dentro do

TECA, para garantir o adequado gerenciamento logístico das cargas de alto valor (CAIXA FORTE PARA CARGAS VALIOSAS);

- ✓ VIRACOPOS, em parceria com a IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) iniciaram a implantação do programa e-Freight, para a substituição dos documentos que tramitam em papel por dados eletrônicos na cadeia logística de carga aérea;
- ✓ VIRACOPOS implantou no TECA o WMS (Warehouse Management System), novo sistema de gestão de armazéns que otimiza as atividades operacionais e administrativas dentro do processo de armazenagem, separação, carregamento, expedição, emissão de documentos e controle de inventário, trazendo redução de custos, melhoria na operação e aumento do nível de serviço prestado aos clientes;
- ✓ Foram implantados no TECA, ainda, o Núcleo de Inteligência Logística CORE CARGO VCP, que é uma área de inteligência operacional de gerenciamento do fluxo de informações que possibilita o atendimento customizado aos clientes, além de atuar no planejamento, organização, padronização e monitoramento dos processos operacionais e o POINTLOG, uma unidade de serviço de atendimento ao cliente, realizado através de senhas distribuídas de acordo com a quantidade de documentos e acordos comerciais, que, ligado ao Siscomex Web e SEFAZ-SP, reduz em mais de 60% o tempo médio de espera dos clientes no despacho documental;
- ✓ Além dos serviços de despaletização de cargas, VIRACOPOS iniciou a prestação de serviços de tratamento fitossanitário de cargas (madeira em geral, fabricação de embalagens e dedetização de aeronaves) e de fornecimento de gelo seco, embalagens térmicas e pilhas.
- ✓ VIRACOPOS inaugurou a primeira sala VIP do Pier A do novo terminal de passageiros (T1), que conta com recepcionistas bilíngues, internet, televisores com canais a cabo e *buffet* com alimentos quentes, frios e bebidas;
- ✓ Atendendo a nova legislação da ANAC, VIRACOPOS recebeu seu novo carro de resgate e salvamento. Rápido e eficaz, o veículo faz de 0 a 80 km/h em 16 segundos, atinge uma velocidade máxima de 150km/h e possui desencarcerador de última geração, serra circular e serra elétrica, além de pranchas, almofadas pneumáticas, bolsas de primeiros socorros e ferramentas diversas;

Em decorrência dos investimentos realizados e da melhoria dos processos operacionais e administrativos em 2015:

- VIRACOPOS encerrou 2015 sendo classificado como o segundo melhor aeroporto do Brasil, de acordo com a Pesquisa dos Indicadores Aeroportuários de Percepção dos Passageiros realizada pela Secretaria da Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR);
- A ANAC homologou VIRACOPOS como instrutor orgânico apto a formar turmas para o curso de Familiarização AVSEC;

Em 2015, a Concessionária manteve uma série de Acordos e Convênios com Municípios da região e/ou órgãos da Administração Federal, englobando cooperação técnica nas áreas de educação, saúde e planejamento aeroportuário e urbanístico. Além disto, capacitou e treinou centenas de colaboradores nas áreas de Atendimento Aeroportuário, Sistemas, Gestão de Cargos e Remuneração, Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional – SGO, Segurança da Aviação Civil – AVSEC, Segurança do Trabalho, Direção Defensiva em Aeroporto, Segurança de Carga, Proteção Respiratória, Conservação Auditiva, Resposta à Emergência, Sistemas de

Bagagem, Gerenciamento Predial, Elevadores, Escadas e Esteiras Rolantes, Pontes de Embarque, Iluminação Pátios e Pistas, dentre outros.

Ainda na área de cooperação técnica, VIRACOPOS:

- Em complemento às ações previstas no Regulamento Brasileiro da Aviação – RBAC 120, da ANAC, ministrou palestra na Campanha de Prevenção Contra a Utilização de Drogas e Uso Excessivo de Álcool, como parte do calendário anual na prevenção de acidentes de rampa;
- Formou novos grupos do Ensino Fundamental, através do programa Educação de Jovens e Adultos - EJA e Inglês Básico;
- No âmbito do programa Convivendo com a Diferença, realizou treinamento e capacitou colaboradores para prestar atendimento adequado a clientes com Deficiências ou Necessidades Especiais.

VIRACOPOS encerrou o ano de 2015 com 1.192 colaboradores em seus quadros, 4,7% a mais do que os 1.138 verificados no final de 2014, em atendimento à maior demanda decorrente do aumento da infraestrutura do aeroporto.

4) Desempenho Econômico

Em 2015, VIRACOPOS deu continuidade à execução de seu programa de investimentos e realizou gastos nas suas operações de passageiros e de carga. Custeou estes gastos com recursos provenientes dos aportes de capital dos acionistas, das suas receitas operacionais e das operações de crédito.

Os quadros abaixo mostram os resultados das principais contas de VIRACOPOS em 2015 e os compara com aqueles verificados em 2014:

Principais indicadores (R\$ milhões)	2014	2015	Var. %
Receita Operacional Bruta (*)	462,3	517,0	11,8%
Deduções (ISS/PIS/COFINS)	(62,7)	(71,5)	14,0%
Custos e Despesas Operacionais (**)	(217,7)	(262,7)	20,7%
Resultado Operacional	181,9	182,8	0,5%
Outorga Variável	(23,1)	(25,8)	11,7%
Margem Construção	25,8	9,0	-65,1%
Depreciação e Amortização	(40,4)	(87,6)	116,8%
Resultado Financeiro	(14,2)	(35,9)	152,8%
Impostos (IRPJ e CSLL) diferidos	(44,2)	(14,5)	-67,2%
Lucro do Exercício	85,8	28,0	-67,4%

(*) Exclui receitas de construção e inclui vendas de sucatas;

(**) Sem efeitos do registro das outorgas fixa e variável e dos custos de construção (OCPC 05). Líquidos de créditos PIS/COFINS sobre insumos;

As receitas operacionais do exercício alcançaram R\$ 517,0 milhões, 11,8% acima daquelas observadas em 2014.

Receitas Operacionais (R\$ milhões)	2014	Comp. %	2015	Comp. %	Var. %
Carga	280,8	61%	317,4	61%	13,0%
Aeronáuticas	104,3	23%	117,5	23%	12,7%
Comerciais e outras (rateios, etc.)	77,2	16%	82,1	16%	6,3%
Total	462,3	100%	517,0	100%	11,8%

Como pode ser observado, todos os itens de receita apresentaram crescimento nominal em relação a 2014.

Apesar da queda do Produto Interno Bruto – PIB brasileiro em 2015, o melhor desempenho das receitas de VIRACOPOS ficou com a prestação de serviços do TECA, com crescimento de 13,0% em relação a 2014, reflexo, basicamente, de dois efeitos: (i) maior atuação de VIRACOPOS, através do Núcleo de Inteligência Logística CORE CARGO VCP e POINTLOG e (ii) desvalorização do Real (R\$) no período, pois as tarifas pagas pelos importadores decorrem de um percentual apurado sobre o valor CIF da importação em Reais.

A Concessionária tem atuado fortemente na prestação de serviços aos importadores de produtos com maior valor agregado. Os segmentos de tecnologia, metal mecânico, químicos, automotivo, transporte duas rodas, equipamentos e instrumentos médicos, veterinário e farmacêuticos são responsáveis por 97% do faturamento das cargas que são nacionalizadas em VIRACOPOS. Estes mesmos setores representam quase 100% do valor CIF importado, base de cálculo do faturamento do TECA.

As receitas aeronáuticas cresceram 12,7% em relação a 2015 em função do aumento do número de passageiros processados. As maiores contribuições neste item vieram do aumento da movimentação de passageiros internacionais, das conexões domésticas e da permanência das aeronaves no solo.

As receitas comerciais, por sua vez, registraram crescimento de apenas 6,3% em relação a 2014. No entanto, ao se retirar da comparação, em ambos os anos 2014 e 2015, as receitas não recorrentes oriundas das Taxa de Adesão à Infraestrutura cobradas dos lojistas nos contratos de cessão de área, cujo processo ocorreu preponderantemente em 2014, o percentual acima passa a 24,5%. As maiores contribuições vieram das receitas de concessão de áreas para atividades comerciais, estacionamento e telecom. Por outro lado, as receitas decorrentes da venda de combustíveis para aeronaves registraram redução de 3,1%, em função da queda do preço do combustível (QAV) na refinaria e da prática de *tankering* (pousar no aeroporto com o tanque mais cheio), adotada pelas companhias aéreas, para minimizar o pagamento de ICMS sobre combustível de aviação, já que o Estado de São Paulo continuou a praticar alíquotas mais elevadas do que outras Unidades da Federação.

Receitas Comerciais (R\$ milhões)	2014	Comp. %	2015	Comp. %	Var. %
Cessão de Área	40,5	52%	35,6	43%	-12,1%
Recorrente	25,8	33%	34,1	41%	32,2%
Não Recorrente	14,7	19%	1,5	2%	-89,8%
Estacionamento *	20,9	27%	30,7	37%	46,9%
Combustível Aeronaves	6,4	8%	6,2	8%	-3,1%
Publicidade e marketing	4,7	6%	4,8	6%	2,1%
Telecom	3,5	5%	4,7	6%	34,3%
Outras (credenciais/multas/etc.)	1,2	2%	0,1	0%	-91,7%
Total	77,2	100%	82,1	100%	6,3%

(*) Em 2014, receita líquida de despesas. Em 2015, líquida de despesas até abril e receita bruta, de maio a dez.

Em maio/15, VIRACOPOS, através de sua subsidiária integral Viracopos Estacionamentos S.A. (VESA), assumiu a operação dos estacionamentos do aeroporto, antes executada por empresa terceirizada. Desde então, a VESA, com equipe própria de 65 colaboradores, vem administrando as receitas e despesas decorrentes da operação em 5 bolsões e um edifício-garagem, que recebem diariamente aproximadamente 3.500 veículos. O bom desempenho da área, com crescimento expressivo do faturamento, decorreu das políticas de incentivos implementadas ao longo do exercício, como tarifas diferenciadas intra-bolsões e *long stay*.

Com a assunção da operação em maio/15, a contabilização das receitas dos estacionamentos passou a ser na forma de “faturamento bruto”, ou seja, sem descontar as despesas de operação da empresa terceirizada, como ocorreu até abril de 2015. Assim, comparando-se os dados de 2014 e 2015, na mesma base, o aumento das receitas brutas dos negócios dos estacionamentos foi de 24,5%.

Os custos e despesas operacionais de VIRACOPOS, por sua vez, atingiram em 2015 o valor de R\$ 262,7 milhões, representando aumento de 20,7% em relação a 2014. As despesas mais relevantes da Concessionária, que correspondem a cerca de 85% do total, são os pagamentos de pessoal, que registraram crescimento de 8,1% e a execução dos contratos de serviços contínuos, com incremento de 30,9%. Destes últimos, destacam-se aqueles responsáveis pela manutenção, serviços de TI, conservação e limpeza, vigilância, proteção à aviação civil, transporte de passageiros nos pátios, transporte de funcionários e de passageiros lado terra. Os maiores incrementos estão atrelados à demanda por novos serviços no T1, seja no suporte às operações de voos internacionais, seja na manutenção de da infraestrutura já instalada em todo o terminal.

Os 15% restantes representam as demais despesas, que apresentaram incremento de 39,7% do período. Destacaram-se os aumentos nas despesas com energia elétrica (108%) e Água e Esgoto (45%).

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2014	Comp. %	2015	Comp. %	Var. %
Pessoal (*)	108,8	50%	117,6	45%	8,1%
Serviços Contínuos	79,4	36%	103,9	40%	30,9%
Serviços de TI	2,3	1%	3,5	1%	52,2%
Manutenção e Reparos	16,4	8%	27,4	10%	67,1%
Conservação e Limpeza	11,0	5%	18,0	7%	63,6%
Vigilância Armada e Desarmada	9,5	4%	10,8	4%	13,7%
Proteção à Aviação Civil	9,8	5%	12,7	5%	29,6%
Atendimento Médico Emergencial	2,9	1%	2,9	1%	0,0%
Transporte Passageiros no Pátio	5,6	3%	6,6	3%	17,9%
Marketing/Consultoria/Auditoria	8,2	4%	9,8	4%	19,5%
Outros Contratos (**)	13,7	5%	12,2	5%	-10,9%
Demais despesas (***)	29,5	14%	41,2	15%	39,7%
Total	217,7	100%	262,7	100%	20,7%

(*) Remuneração Direta, Benefícios, Impostos e Contribuições e honorários de Conselheiros;

(**) Transporte de funcionários, coleta de lixo e reciclagem, transporte de passageiros lado terra, etc;

(***) Energia Elétrica, Água e Esgoto, Provisões, Seguros, Materiais, etc.

Em decorrência, VIRACOPOS obteve, em 2015, Resultado Operacional de R\$ 182,8 milhões, situando-se no mesmo patamar daquele observado em 2014. O Lucro do Exercício, por sua vez, de R\$ 28,0 milhões em 2015, ficou 67,4% abaixo do verificado em 2014, em decorrência, principalmente, dos maiores valores atribuídos às contas Depreciação/Amortização do Ativo Permanente e Despesas Financeiras, estas últimas em virtude da atualização monetária e recomposição do ajuste a valor presente da Outorga Fixa.

Principais indicadores (R\$ milhões)	2012	2013	2014	2015	Total
Aportes de Capital (Fluxos)	317,0	279,2	567,3	203,0	1.366,5
Empréstimos e Financiamentos (Saldo)	47,9	1.182,3	1.837,9	2.385,9	...
Investimentos (Custo) (Fluxos)	325,0	1.407,6	1.390,8	514,4	3.637,8
Disponibilidades de Caixa (Saldos)	109,6	37,6	10,1	41,7	...

Os valores de aporte de capital dos acionistas de VIRACOPOS na Concessionária em 2015 foram de R\$ 203,0 milhões, que, somados àqueles verificados até 2014 (R\$ 1.163,5 milhões) totalizam R\$ 1.366,5 milhões.

Em 2015 VIRACOPOS firmou aditivo contratual junto Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e bancos repassadores, abrindo novos créditos de financiamento no valor total de R\$ 633,7 milhões. Referidos recursos estão sendo alocados em investimentos da Fase I-B de ampliação e modernização do aeroporto, implantação de sistemas de abastecimento de aeronaves, galeria de águas pluviais, laboratório de TI, adequação do atual sistema de pistas (*taxiway* Golf e Charlie) e construção da infraestrutura básica na área nordeste do aeroporto com vistas à cessão de terreno para exploração comercial.

Em 2015, VIRACOPOS investiu R\$ 514,4 milhões, na forma:

- Obras da Fase I-B: R\$ 506,1 milhões;
- Licenciamentos ambientais: R\$ 1,3 milhão;

- TI/Processamento de Dados: R\$ 1,2 milhão;
- Mobiliário, máquinas, equipamentos e outros: R\$ 5,8 milhões.

Em 31 de dezembro de 2015, a Concessionária mantinha disponibilidade de caixa de R\$ 41,7 milhões.

5) Governança Corporativa

VIRACOPOS adota as melhores práticas de governança corporativa. Possui Código de Ética Empresarial, Comitê de Ética, Comitê de *Compliance*, Comitê de Ética e Sustentabilidade, Comitê de Gestão de Risco e de Segurança, Códigos de Conduta da Gerência Administrativa (Versão do Colaborador e Versão do Fornecedor), Procedimento de Compras de Bens Materiais e Serviços e o Canal Confidencial de Ética e Denúncias.

A Companhia também mantém estrutura de Auditoria Interna que atua, de forma independente, na análise de processos administrativos e operacionais, buscando oportunidades de melhoria e mitigação de riscos de negócios.

Em 2015, a Concessionária realizou reuniões da sua Diretoria, do Conselho Fiscal, que é permanente, do Conselho de Administração e dos Comitês, onde foram tratados os assuntos das respectivas competências.

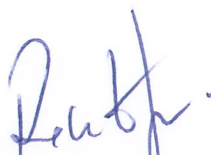
6) Agradecimentos

Nossos agradecimentos aos clientes, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais, acionistas e demais partes interessadas pelo apoio recebido e à equipe de colaboradores pela dedicação e empenho dispensados. Todos, direta ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da missão de VIRACOPOS.

A Administração.



Enio de Carvalho
CRC RJ 040600/O-0
CPF 502.812.597-04



Roberto Figueiredo Guimarães
Diretor Administrativo Financeiro
Aerobonos Brasil Viracopos S.A.